

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Ascom/PMP



Prefeitura participou do evento a convite do Sebrae

Políticas de Desenvolvimento Sustentável em evento nacional

A Prefeitura apresentou, em Brasília, projetos e ações voltadas para políticas de Desenvolvimento Sustentável durante evento promovido pelo Sebrae, que reuniu representantes de diversos municípios e do Ministério das Cidades. O encontro, realizado nesta segunda (13), teve como foco o desenvolvimento de estratégias sustentáveis e de preparação para a COP30, que será re-

alizada em Belém (PA). O município foi representado pelo secretário de Meio Ambiente, Pedro Alcântara, e pelo subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Marcelo Rodrigues. A equipe técnica apresentou propostas sobre a macrodrenagem e proteção de corpos hídricos nos distritos de Petrópolis, para fortalecer ações preventivas e reduzir riscos das mudanças climáticas.

Propostas apresentadas

Entre as propostas apresentadas pela Prefeitura, está a criação de um fundo de incentivo para empresas locais que adotem práticas voltadas à neutralização de carbono, estimulando a participação do setor produtivo na agenda climática, como continuidade ao

Roadmap Território Carbono Neutro, projeto que o município está participando em parceria com o Sebrae. Para o prefeito Hingo Hammes, a agenda climática é essencial para proteger vidas, apoiar o comércio local e garantir o desenvolvimento econômico sustentável.

Ascom/PMP



Prefeitura afirma manter o pagamento do Vale-Educação

Reunião discute melhorias no transporte público

O prefeito Hingo Hammes esteve reunido nesta terça-feira (14/10) com representantes do Sindicato dos Rodoviários, do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro) e das empresas de ônibus para discutir estratégias e caminhos que possibilitem superar as dificuldades do sistema de transporte público da cidade e garantir um atendimento de qualidade para a população. Também participaram do encontro o

vice-prefeito Albano Filho Baninho e o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans), Luciano Moreira. Durante o encontro, o prefeito destacou o compromisso da gestão em manter o diálogo aberto e transparente. Ele reforçou que, apesar do cenário desafiador, a Prefeitura segue empenhada em buscar alternativas concretas e sustentáveis para garantir a continuidade e a melhoria dos serviços oferecidos à população.

Resgate do Cobeá

A Coordenadoria de Bem-Estar Animal (Cobeá) resgatou, nesta segunda (13), duas cadelas ferozes que ameaçavam a população. A primeira, da raça pitbull, estava na Castelânea em situação de rua, mudou de comportamento logo depois de dar à luz a sete fi-

lhotes e chegou a morder um idoso de 93 anos. Foi preciso o apoio do Corpo de Bombeiros para fazer o resgate. O segundo registro foi na região conhecida como Frias, em Corrêas. Neste caso a cadela atacou um filhote de cachorro que acabou morrendo.

Como denunciar?

Os animais resgatados foram levados para atendimento veterinário e de reabilitação. Depois de avaliados, podem ser encaminhados para adoção. Denúncias de maus-tratos ou de ani-

mais ferozes que ameaçam a população podem ser feitas a Cobeá pelo telefone (24) 2291-1505, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo e-mail: cobeá@petropolis.rj.gov.br.

Área interditada pode afetar evento Rock The Mountain

Local está isolado desde o acidente que matou um jovem no início do ano

Gabriel Rattes/Cm



Acidente no “Expresso do Amor” resultou na morte de João Vitor, de 19 anos, no mês de maio

Por Leandra Lima

A permanência da área interditada dos brinquedos utilizados pelo parque de diversões geridos pela empresa Crazy Park LTDA, alocadas no Parque Municipal Paulo Rattes, em Itaipava, Petrópolis, pode afetar a montagem do Festival de música “Rock The Mountain” - RTM, previsto para começar no dia 31 de outubro. Isso porque, a extensão de cerca de 5.000m² está isolada desde o acidente no brinquedo “Expresso do Amor” que resultou na morte de João Vitor, de 19 anos, e deixou ferida a jovem Raíssa Dutra, em maio deste ano.

Enquanto a área segue isolada, a empresa Vibra Produção e Eventos LTDA, responsável pela organização do Rock The Mountain, entrou com uma petição, encaminhada a 4ª Vara Cível do município, para que o processo de perícia no brinquedo seja viabilizado com urgência, para que o evento ocorra dentro do prazo previsto, pois a partir dessa intervenção é possível a retirada efetiva dos objetos. Nesse sentido, a entidade ressaltou que a medida não é desmerecer o ocorrido e nem atrapalhar as investigações, mas sim agilizar o processo para que não traga riscos às muitas partes envolvidas no conjunto do festival.

“[...] o interesse da Peticionante (da empresa) não é, em hipótese nenhuma, desmerecer o trágico ocorrido e nem tampouco, atrapalhar o andamento do processo, mas sim, exclusivamente, auxiliar as partes e o juízo a fim de agilizar a parte burocrática e, conseguirmos, juntos, realizar todas as etapas, mas, com a celeridade que o caso necessita [...]”, diz um trecho do documento.

Área comprometida

Conforme alega a Vibra Produção e Eventos, a extensão interditada de 5.000m² inviabiliza a montagem e a logística de instalação das estruturas do evento. No local, a organização

do RTM, monta a ilha de banheiros principais, além do palco Coreto, onde é direcionado para os artistas petropolitanos. Entre outras instalações como parte de mostras artísticas, geradores e uma das áreas específicas para pessoas com deficiência (PCDs). Esses itens não podem ser realocados pela falta de espaço, pois o festival utiliza a planta completa do parque de Itaipava.

Prejuízo

Frente ao cenário, entidades petropolitanas de diversos setores ligados ao turismo e até mesmo a Prefeitura Municipal, se juntaram à petição justificando a necessidade de urgência no que tange a perícia.

Conforme os seguintes representantes: Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis - Sicomercio Petrópolis, A UNITA – Unidos por Itaipava, o Petrópolis Convention Bureau e Associação Petropolitana de Profissionais de Eventos e Entretenimento – AssociEventos, a não liberação do espaço pode gerar impactos no fluxo turístico, na economia municipal tendo em vista que o evento abrange uma grande quantidade de turistas, trazendo consequências irreversíveis como a Inviabilização de eventos estratégicos para o município.

As organizações ressaltam que o episódio ocorrido com o Crazy Park é trágico, e não tiram o peso da situação, porém entendem que é necessário a intervenção jurídica para que o Parque Municipal volte a ser considerado seguro pela população.

“Embora reconheçamos a natureza da decisão judicial que permitiu sua instalação original, a permanência das estruturas do parque, mesmo após a interdição e com a memória do lamentável ocorrido ainda vivida, tem gerado consequências nefastas e amplamente prejudiciais para o funcionamento do Parque de Exposições de Itaipava e para toda a cadeia produtiva de eventos. A associação intrínseca do espaço com este incidente cria um estigma persistente que afeta diretamente a percepção do público em geral, dos potenciais patrocinadores e dos organizadores de eventos”, descreve o Sicomercio Petrópolis.

Manifestação da Prefeitura

A Prefeitura também se manifestou e reconheceu o impacto do evento para a cidade.

“Nesse sentido, deve ser ressaltado que o tradicional evento ‘Rock The Mountain’, o qual aglutina seletor número de artis-

tas renomados e que, com isso, atrai um grande número de adeptos e frequentadores, também tem previsão de acontecer nos dias 31/10/25, 01, 02, 07, 08 e 09/11/2025. Referido evento, além de projetar Petrópolis de forma nacional, via de regra, gera o aquecimento de vários segmentos da economia municipal, tais como restaurantes, hotéis, pousadas”, disse em petição encaminhada ao juízo da 4ª Vara Cível do município.

Tutela de Urgência

Na tutela a Vibra Produção e Eventos LTDA, garantiu que custeará os honorários periciais, caso aceitação do pedido. Também solicitou que haja a intimação do Ministério Público do Estado das partes e dos peritos judiciais para ciência da presente e confirmação da realização das perícias nos dias 17 e 20 de outubro. Além de requerer que seja possível as perícias no período solicitado.

Após essa primeira etapa, foi pedido a desinterdição total da área com a autorização da retirada integral de todo o maquinário e estruturas pertencentes ao Crazy Park. E logo após solicitaram a possibilidade da montagem do Rock The Mountain no prazo de 24h após a realização da última perícia, dada para 21 de outubro.

Câmara discute propostas para o Plano Plurianual 2026-2029

Por Evelyn Carvalhaes

A Câmara Municipal de Petrópolis realizou, na última semana, uma audiência pública voltada à discussão do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029. Nesse contexto, o PPA é um instrumento essencial que orienta as metas, diretrizes e prioridades da administração pública para os próximos quatro anos. O encontro teve como objetivo principal ouvir a população e fortalecer a participação popular nas decisões do governo municipal.

Conduzida pelo vereador Tiago Leite, a audiência reuniu representantes do Legislativo, do Executivo e da sociedade civil para debater temas estratégicos para o desenvolvimento da cidade, como saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana, meio ambiente e assistência social.

Objetivo

Diante deste cenário, a vereadora Júlia Casamasso (PSOL), em entrevista ao jornal Correio Petropolitano, destacou que o PPA é fundamental

para atender às demandas da população, considerando que o município possui prioridades urgentes que precisam ser tratadas de forma imediata, além de outras que ainda precisam ser inseridas no planejamento.

“A gente visa, justamente, o alcance das demandas. Se a gente for falar, por exemplo, de mobilidade urbana e transporte público, existe uma ação muito pontual e muito tímida dentro do PPA. Se você for perguntar pra população petropolitana, hoje, o que é que tem de demanda, eu tenho certeza que a maior parte vai dizer que é o transporte público”, destacou a parlamentar.

Participação Popular

A vereadora reforçou ainda que a participação popular é essencial para a construção de um plano que reflita as reais necessidades dos petropolitanos.

“É muito importante a gente ter esse diálogo transparente com a população para poder construir um PPA que vá ao encontro das demandas e que consiga melhorar a vida da população petropo-

litana com um projeto verdadeiro de cidade”, disse.

Emendas

Além das propostas apresentadas durante a audiência, o processo de elaboração do PPA também contempla a apresentação de emendas parlamentares, instrumento utilizado pelos vereadores para ajustar, incluir ou ampliar ações dentro do plano.

Outro ponto destacado pela vereadora foi a importância da saúde mental da população, tema que vem ganhando espaço nas discussões públicas em função dos desastres naturais recorrentes em Petrópolis. Segundo a vereadora Júlia Casamasso, os eventos climáticos frequentes têm impacto direto na qualidade de vida dos moradores, exigindo atenção especial das autoridades.

“A gente tem as emendas de todas as áreas para concurso público, principalmente na saúde, na educação, na assistência social e na administração pública. Na saúde, por exemplo, ano que vem fazem 10 anos que aconteceu o último concurso”, afirmou

Diálogo

Para finalizar, a vereadora ressaltou que o diálogo entre o Legislativo, o Executivo e a comunidade, é fundamental para que o Plano Plurianual seja construído de forma técnica e participativa, garantindo políticas públicas mais justas e duradouras.

“A gente precisa desse investimento em saúde mental e também em prevenção. Também sentimentos de prevenção muito tímida no PPA. Nós também fizemos emendas nesse sentido, no fortalecimento do Centro Integrado de Monitoramento. Então, as nossas prioridades vieram todas das demandas da população”.

Próximos Passos

Agora, as propostas seguem para análise e consolidação antes de serem apreciadas em plenário. A expectativa é que o texto final do PPA 2026–2029 seja votado ainda este ano, após as contribuições das comissões permanentes e o debate com a sociedade civil.